

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÁTÃO

# CURRÍCULO DISCIPLINAR – 9º ANO

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA (EMRC)

*(SNEC)*



2015-16

9 ° ANO | Unidade Letiva 1 - A Dignidade da Vida Humana

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Reconhecer a dignidade e inviolabilidade da vida humana como eixo dos valores morais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>·A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano;</li> <li>·Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspectiva da Igreja Católica;</li> <li>·A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores.</li> <li>· A vida é sempre um bem: <i>Evangelium Vitae</i> 34, 35.</li> </ul>
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	2. Compreender o valor da vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A vida humana, um valor primordial mas não absoluto.</li> <li>· Dar a própria vida pelo outro: <ul style="list-style-type: none"> <li>– o testemunho de Gianna Beretta;</li> <li>– o testemunho de Martin Luther King.</li> </ul> </li> <li>· Dar a vida pela verdade libertadora, Jesus: Jo 10, 11.14-15.</li> </ul>
	3. Interpretar criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários em desvantagem social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Os grupos minoritários ou «não produtivos»;</li> <li>·A problemática da igualdade e da discriminação.</li> <li>·Os preconceitos sociais e religiosos face a: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; genocídios;</li> <li>- Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso;</li> <li>–Os portadores de deficiência;</li> <li>–Os idosos;</li> <li>–Os doentes terminais;</li> </ul> </li> <li>·A falta de responsabilidade dos adultos face às crianças.</li> </ul>
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	4. Conhecer a posição da Igreja Católica face à dignidade da vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>·Cada pessoa deve considerar o próximo como “outro eu”, respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social (<i>Gaudium et Spes</i> 27)</li> <li>·É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação (<i>Gaudium et Spes</i> 29).</li> </ul>
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	5. Aprofundar a mensagem cristã sobre o amor ao próximo e a dignidade da vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>·A Parábola do Bom Samaritano: Lc 10,25-37, valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa.</li> </ul>



<p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p>	<p>6. Identificar as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>·A fraternidade humana, centro das escolhas morais.</li><li>·A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive.</li><li>·O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana.</li><li>·A participação em grupos e organizações de defesa e promoção da vida.</li></ul>
<p>L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</p>	<p>7. Relacionar os dados da ciência, sobre a questão do início da vida humana, com a perspectiva da Igreja.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>·O início da vida humana:<ul style="list-style-type: none"><li>– O que diz a ciência;</li><li>– O que mostra a reflexão cristã;</li><li>–Diferentes perspetivas sobre: a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimento.</li></ul></li><li>·O aborto:<ul style="list-style-type: none"><li>–Noção de aborto e de Interrupção Voluntária da Gravidez;</li><li>–Relação entre nível moral e nível jurídico de apreciação do aborto.</li></ul></li><li>· A eutanásia:<ul style="list-style-type: none"><li>–Noções e perspetivas.</li><li>–A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice.</li></ul></li><li>·A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias, <i>Evangelium Vitae</i>:<ul style="list-style-type: none"><li>–2. O valor incomparável da pessoa humana.</li><li>–3. As novas ameaças à vida humana.</li><li>–12. Uma cultura anti-solidária; a verdadeira cultura de encontro.</li><li>–26. A força da vida.</li></ul></li></ul>



9 ° ANO | Unidade Letiva 2 - Deus, Mistério de amor

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.	1. Equacionar respostas fundamentadas sobre a existência de Deus, desenvolvendo uma posição pessoal.	·O acreditar e o confiar humanos; ·A problemática da existência de Deus: crença e razão; ·As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; ·Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida; ·Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso.
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	2. Identificar as representações de Deus no Judaísmo e em Jesus de Nazaré.	·A fé em Deus e as representações de Deus: –Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; –O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo. ·De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom.
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.  J. Descobrir a simbólica cristã.	3. Destacar a bondade e a grandeza de Deus.	·A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33; ·A fé como confiança e entrega: Sl 23(22), «O senhor é meu pastor»; ·A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17. ·A fé cristã: –Uma experiência de encontro; –Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero; –Um apelo à construção de um mundo solidário.
I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	4. Descobrir, em factos sociais e acontecimentos históricos, as transformações provocadas pela vivência da fé.	·Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo; ·Vidas com sentido: –S. João de Deus e o acolhimento ao doente mental. –S. Vicente de Paulo e a opção pelos pobres. –Aristides de Sousa Mendes perante o holocausto. –Papa João XXIII, a relação Igreja-mundo e o Concílio Vaticano II. ·Instituições de origem religiosa empenhadas no bem comum e na transformação da sociedade.

9 ° ANO | Unidade Letiva 3 - Projeto de Vida

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Definição de projeto:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Objetivos e metas pessoais;</li> <li>– Estratégias facilitadoras;</li> <li>– Agir em conformidade;</li> </ul> </li> <li>· Projetos pessoais, de grupos e de instituições;</li> <li>· Projeto e/ou projetos?</li> <li>· Vocação e profissão.</li> </ul>
	2. Reconhecer os valores necessários à concretização de projetos de vida verdadeiramente humanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– A felicidade própria e alheia;</li> <li>– A construção de uma sociedade justa e solidária: a denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum.</li> </ul> </li> <li>· As várias opções de vida e a “ Opção fundamental”.</li> <li>· O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais.</li> <li>· Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter;</li> <li>· Uma perspetiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– o valor do estudo, do trabalho e do esforço;</li> <li>– a importância da partilha de dons e de bens.</li> </ul> </li> </ul>
G. Identificar os valores evangélicos.	3. Compreender a construção de projetos de vida na experiência de encontro com Deus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O projeto de Abraão. A descoberta de um Deus único e relacional: Gn 12,1-14;15,1-7.</li> <li>· O projeto de S. Paulo. A descoberta de Cristo como eixo orientador da vida: Act 9, 1-20.</li> <li>· A parábola dos talentos: Mt 25, 14-29.</li> </ul>
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	4. Reconhecer a Fé como elemento constitutivo da experiência de felicidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A fé como fonte de felicidade.</li> <li>· O princípio da felicidade humana:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo);</li> <li>– o amor aos inimigos (Cristianismo);</li> </ul> </li> </ul>
C. Identificar o núcleo central as		



várias tradições religiosas.		<ul style="list-style-type: none"><li>-a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islão);</li><li>-a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo);</li><li>-a realização do Dharma (Hinduísmo);</li><li>-a preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo).</li></ul> <p>·A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros: Rm 12, 9-18.</p>
------------------------------	--	---